

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 8. Assignatura Anno . . . . . \$3000 Semestre . . . . . \$4000 Joinville, 6 de Julho de 1912 Anuncios mediante ajuste N. 375

## Geographia-Atlas

Dos conhecidos Editores, Srs. F. Briguiet & Cia., Rio de Janeiro, recebemos um exemplar da 'Geographia-Atlas do Brazil e das Cinco partes do Mundo', edição de anno corrente, nitidamente impressa e enriquecida com 35 mapas e 166 illustrações.

Esta Geographia foi escripta, conforme o magnifico 'Atlas do Brazil', do proecto mestre Barão Homem de Mello e vem prestar grandes serviços a instrução nacional.

Traz dados recentes sobre o Territorio do Acre e sobre os limites do Brazil com as demais nações do Continente, adoptados por força dos diversos tratados feitos pelo inolvidavel integrador do nosso territorio, o egregio Barão do Rio Branco, e dá os limites do nosso Estado com o Paraná, segundo os Accordos proferidos pelo Supremo Tribunal Federal.

Referindo-se a nossa cidade, diz:

'Joinville,'/23.000 habitantes, a 17 km. do porto de S. Francisco, na estrada de ferro S. Francisco ao Iguassú, é uma antiga colonia allemã, fundada em 1849 pela 'Sociedade Hanseatica.'

Hoje é a mais bella cidade do Estado, a mais industrial, a mais moderna e talvez a mais 'prospera'.

E' a que conta maior numero de fabricas no seo municipio; 5 fabricas de tecidos, 5 para o preparo da herva-matte, etc.

Possue uma boa canalisação d'agua, é illuminada a luz electrica, é muito limpa e bem calçada, e a sua população se conta entre as mais activas do Brazil.

A Geographia-Atlas é escripta em forma facil, atrahente e prenda e agrada o leitor com os seus optimos mappas e bem escolhidas illustrações.

Em resumo é uma obra digna de ser lida por quantos queiram conhecer a geographia deste grande paiz, e de ser adoptada nas nossas escolas publicas.

A todas estas vantagens allia ainda a da modicidade do preço, pois custa apenas cinco mil reis, edição encadernada.

Aos Srs. E. Briguiet & Cia. agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar desta obra.

## Repartições Federaes

No mez de Junho proximo findo, a alfandega de S. Francisco arrecadou 106.872\$529.

— A collectoria federal desta cidade, nesse mez, teve a receita de 17.192\$813 e a de S. Bento 1:193\$640.

A estação telegraphica desta cidade arrecadou 1.982\$440, apresentando um deficit de 81\$322. Transmittiu 669 telegrammas e recebeu 868 telegrammas locais com 8895 palavras. O serviço de intermedio regulou 1067 telegrammas com 12899 palavras.

Visitamos, ha dias, a fabrica de ceramica do Sr. Francisco Nicodemus, á rua Conselheiro Mafra. Nella se fazem, alem de tijolos e telhas de cimento, ladrilhos, tubos para esgotos, degrãos de escada, cornijas, columnatas, emblemas e tudo o mais que couberne á arte de ornamentação de casas.

A perfeição do trabalho, a excellencia do material e a 'promptidão no aviamento de qualquer encomenda tem dado á fabrica do Sr. Nicodemus um renome que a tem desenvolvido grandemente, fazendo honra á industria do nosso Estado.

E' com satisfação que aqui registramos a impressão que trouxemos da rapida visita feita a esse esperancoso estabelecimento industrial de Joinville.

## 'O Municipio'

A imprensa catharinense acaba de ser dotada com mais uma folha, 'O Municipio', que no dia 2 do corrente iniciou sua publicação na vizinha cidade de São Francisco.

Bem feito e bem redigido, o novo collega traz um bello artigo de apresentação, justificando o titulo com que se denomina e a necessidade de que se recienta aquella cidade de um jornal que pugnassem pelo interesses do municipio e registrasse os acontecimentos locais.

Agradecemos pela visita e en-

viando sinceros parabens a seus redactores, fazemos não menos sinceros votos pela longa e prospera vida do novo confrade.

Por estes dias seguirá para Florianopolis o vice-presidente em exercicio do Conselho Municipal, Sr. Francisco Gomes de Oliveira, que vae tomar parte na apuração da ultima eleição federal para senador e um deputado por este Estado.

Foi aberta concorrência publica para construção da ponte sobre o Rio Itapocuá, em Jaraguá.

## Corpo de Bombeiros

Foi a 13 de Julho de 1892 que se fundou nesta cidade o actual Corpo de Bombeiros Voluntarios de Joinville, que já por vezes, em emergencias necessarias, tem provado a utilidade da sua existencia entre nós.

Completando na proxima sexta feira, 13 do corrente, vinte annos de perduração, nós lhe enviamos, com antecendencia, mil louvores e felicitações.

## Dr. Abdou Baptista

Da Capital da Republica escreveu o nosso illustre chefe Sr. Dr. Abdou Baptista ao Directorio do Partido Republicano deste municipio agradecendo o brilhante resultado da ultima eleição, em a qual foi seu nome suffragado para senador federal, e ao mesmo tempo pedindo que o Directorio fosse o intermediario do seu agradecimento para todos quantos o honraram com seu voto.

Por seu turno, o Directorio do Partido pede-nos para fazeremos publico esse agradecimento do Sr. Dr. Abdou Baptista.

## 'Cidade de Cassia'

Temos sobre a mesa mais um novo jornal, a 'Cidade de Cassia', que começou a publicar-se na cidade de S. Rita de Cassia, no Estado de Minas Geraes. O collegio mineiro é organo dos interesses geraes daquelle municipio; é um jornal cheio de boas noticias e uteis informações.

Enviamos-lhe os nossos agradecimentos, almejando-lhe continua prosperidade.

## 'O Debate'

E' este o titulo de mais um periodico que em 19 do passado appareceu na cidade do Tubarão, redigido pelo Sr. Herminio Mezenes. 'O Debate' promette não se filiar a nenhum partido politico e discutir os assumptos sociais com calma e desapaixadamente.

As nossas felicitações e agradecimentos pela visita do novo collega, a quem almejamos dilatada existencia.

## Fallecimento

Sepultou-se anteontem, nesta cidade, o Sr. José Gonçalves Correa, filho do Sr. tabellião Salvador Gonçalves Correa. O finado que tinha uns 40 annos presumíveis e que foi um ornamento da mocidade local em seu tempo, ha annos soffria de desarranjo mental, passando a viver em varios pontos afastados desta cidade e da casa paterna, onde seu cadaver chegou na noite de 3, tendo fallecido quasi repentinamente.

A seus pais, irmãos e mais parentes apresentamos as nossas condolencias.

## 'O Reporter'

Chega-nos de Paranaguá o n. 7 de um organo litterario e humoristico sob o titulo 'O Reporter' e de que é redactor o Sr. Adolpho Silveira.

Agradecemos, desejando-lhe longo porvir.

Amanhã a sociedade 'Harmônia' dará uma recita dramatica e um baile no salão Berner.

## Casamento

Realizou-se na tarde do dia 3 o casamento civil e religioso do Sr. Carlos Frederico Schaeffer Junior natural de Itajahy e de D. Anta Dias Schaeffer.

Por parte da noiva foi testemunha do acto o Sr. Ignacio Bastos e por parte do noivo o Sr. Francisco Klein e a Exma. viúva D. Ephigenia de Andrade.

Nossos parabens ao joven par.

Recebemos e agradecemos o relatório da sociedade de seguros

mutuos sobre a vida 'Garantia da Amazonia', com séda na Capital do Pará, relatório esse correspondente ao anno proximo passado.

## Um caso fantastico

'A Noites' do Rio publica um telegramma do seu correspondente em Pariz dizendo que os jornaes daquelle capital tratam com muitos detalhes, cheios de fantasia, do que elles chamam o 'Mysterio de Bruges'. Esse mysterio é uma nota verdadeiramente impressionante que causou grande sensação.

'Le Martin' publica notas muito detalhadas sobre esse caso, tendo enviado um redactor a Bruges para colher informações directas. A noticia do 'Martin' occupa duas columnas e, em resumo, diz o seguinte:

Em um dos dias da semana passada, chegara a Bruges um casal mysterioso que, descendo de um automovel, hospedou-se em um dos primeiros hotéis da cidade, dando os nomes de senhor e senhora Paul Caruster. O homem era de muito boa apparencia e a mulher, trajada modestamente, trazia os dedos cheios de muitos aneis e muita jóia.

O casal, depois de instalado, foi ao salão do hotel onde lhe foi servido jantar, saindo em seguida a passeio. A noite, os dois foram a um cinematographo, regressando ao hotel pouco antes de meia-noite.

Logo depois de se haverem recolhido ao aposento, alguns hospedes ouviram no quarto do casal uma violenta discussão, e logo gritos da mulher, gritos que foram abafados. Afinal, fez-se grande silencio. No dia seguinte, ás onze horas, o proprietario do hotel, notou a ausencia dos dois hospedes. Vendo que saíam do quarto e sabedor já dos gritos da vespera, resolveu ir bater á porta não tendo obtido resposta alguma do interior do aposento. Impressionado com esse silencio, deu parte á policia.

Comparando isto, foi arrombada a porta do quarto e dentro encontrados mortos os dois hospedes. Nenhum delles, porém, apresentava signaes externos de

## FOLHETIM

Henrique Peres Escribá

### Historia de um beijo

(Continuação.)

— De modo nenhum. Estava escrevendo uma carta a uma compãheira de collegio, e sobeja-me tempo. O correio só sabe á noite.

E depois, accrescentou o bom de D. Ventura, o senhor não é para nós uma visita importuna, é um bom amigo, a quem tratamos com a maior confiança e recebemos sempre com satisfação. E seríamos ingratos, se não fizéssemos assim. Oh! Isso de modo nenhum, não se esqueçam tão rapidamente as nossas excursões por Florença e Roma.

Inocentemente, D. Ventura feria no mais vivo o coração da filha.

— O Sr. Ernesto terá de certo acabado o primoroso quadro que vimos começado em Roma, disse Amparo.

— Acabei, sim, minha senhora, e tenciano pedir, depois de amanhã, um lugar para elle, na proxima exposição.

— Onde iremos admirar-o e encher-nos de orgulho, por termos a ventura de ser amigos do autor.

— Isso de certo.

— Mas, disse-me, onde está o teu marido? Quero apresentar-lhe o nosso Ernesto.

— O Fernando foi esta manhã a Madrid, e não volta senão ao cair da tarde.

— Sinto, deversas; mas tudo pôde remediar-se, ficando o Ernesto para almoçar commosco.

Decididamente D. Ventura propozera-se a tormentar a filha.

Ernesto conhecea que Amparo desejava achar-se livre da sua presença; mas a inesperada noticia do livro da sua amada cansara-lhe tão terrivel effeito, que accitou o alimpoço com que D. Ventura o brindava, só pelo prazer de atormentar aquella 'coquette' que lhe jogara com o coração a ponto de despaçal-o.

O alimpoço lá se igualmente terrivel para ambos. Ernesto, porém, devorado pelo ciúme, pela raiva, pelo desespero, estava disposto a soffrer tudo.

Acceto o convite, D. Ventura, que não sabia estar quieto em parte alguma, teve outra lembrança, ainda mais deploravel para a filha que as anteriores.

— Uma vez que o Ernesto é de casa e fica para almoçar, vou dar as necessarias ordens a escrever duas cartas. Passemos pelo jardim, que eu já lá vou ter.

E, dizendo isto, dirigiu-se para a sala precipadamente.

Ernesto naquelle instante, daria de 'bom grado' a D. Ventura a vida, os haveres e até a propria gloria; tinha necessidade de falar com Amparo sem testemunhas, de ouvir uma explicação da sua conducta; e, além disso, fôra-lhe impossivel continuar fingimento, a dissimulação.

Quando num peito de moço apaixonado se levanta a terrivel tempestade dos ciúmes, é difficil domar-lhe um momento chega em que, esquecendo os deveres sociais, desabafa o prodor o conflicto.

Ernesto, ao ver-se só, suspirou profundamente.

Amparo, comprehendendo a sua situação e conhecendo o generoso de Ernesto juntos as mãos com ade-mão applicante deixava assomar aos olhos duas lagrimas claras e transparentes, e com voz commovida, exclamou:

— Pela memoria de sea mãe, pela recordação daquellas imprudentes noites de Florença, rogo-lhe, Ernesto, que esqueça tudo e me perdoe.

O pintor cravou um olhar intenso no semblante, aquella mulher, que nunca lhe parecerá tão bella, e, dominando-se, mas estremecendo ao mesmo tempo, como se fôra acometido um ataque nervoso, disse: — Perdoar pôde ser facil... ba-

ta para isso ter um coração grande e generoso! esquecer é impossivel, minha senhora, quando se sente na bocca o fogo de um beijo que ha de causar a minha desgraça e a minha morte.

E, levando a mão á fronte com gesto de desespero, exclamou:

— Mas isto deve ser um sonho! Isto é impossivel que seja uma realidade! Que mal fiz eu a esta mulher, para que depois de mostrar-me o coto do amor, me sepulte de repente no abysmo da desesperação?

— Ernesto, Ernesto, por piedade! Conheço que fui uma imprudente, que sou culpada, se quer...

— Minha senhora, exclamou Ernesto com dignidade, ha procedimentos que toda a eloquencia de Cicero não poderia explicar satisfatoriamente. O que V. Ex. faz não tem explicação, e se eu, neste momento, em que a vida é para mim indifferente, commettesse um desses crimes que lançam na desesperação os homens, seria mais desculpavel ainda perante os mesmos homens que V. Ex. perate a sua consciencia.

E' verdade! é verdade! murmurou Amparo, cobrindo o rosto com as mãos. Pôde matar-me, Ernesto, pôde matar-me, se o deseja. Nada receio, minha senhora; tenho bastante valor para receber a morte sem defender-me. Ainda ha

pouco, a esperança, essa bella flor da vida que tudo afformosoa, esse perfume d'alma, afagava o meu coração, porque a luz de uma olhada que noutro tempo se tinham cravado nos meus com ternura, illuminava todo o meu ser; mas agora de repente vejo-me sepultado na mais profunda securidão. Tudo foi um sonho; tudo uma mentira, nunca fui amado pela senhora; as noites de Florença foram passageiros momentos de delirio; distacções d'uma mulher leviana, esmoles concedidas a uns labios lisongeiros, falso otorguel que su tive a necessidade de tomar por ouro puro, e, amquanto eu recebia um beijo composto de ar, dava-lhe a minha alma inteira. Oh! como fui insensato! Se os meus tivesse sido compazido de mim, se me tivesse dignado escrever-me uma carta, dizendo-me: 'Ernesto, esqueça tudo o que entre nós se passou. Vou casar com o conde de Loreto; meu paiz assim exige; é uma compromissão a que não posso esquivar-me.' Uma desculpa qualquer, uma mentira no menos, porque ja mentiras que são perdoveis, porque produzem um bem.

violencia. Autopsiados, ficou verificado que os dois falleceram fulminados por grandes injeções de cianureto de potássio.

A policia deu rigorosa busca no aposento, não encontrando elementos sufficientes para apurar a identidade dos mortos, fazendo apprehensão, apenas, de uma camisa de homem com as iniciais P. C.

Nesse mesmo dia, em que se deu esse facto, chegou a Bruges um navio mysterioso, dizendo seu commandante, em declarações que fez, que tinha papeis suspeitos em seu poder. A policia verificou depois tratar-se do navio inglez «Edith», que mudará de nome e que fóra a Bruges receber um grande carregamento destinado a Las Palmas.

Tambem chegaram a Bruges cerca de cinquenta estrangeiros, vestidos egualmente e usando um chapéo de feltro com a forma e a cor eguaes ás do chapéo usado pelo estrangeiro morto mysteriosamente no hotel.

Nesse dia chegaram á estação da estrada de ferro, vindos de Berlim, via Anvers, para destinatario desconhecido, dois vagões pesadissimos, carregados de caixões. A policia, abrindo esses caixões, verificou que vinham cheios de armas e munições, equipamento sufficiente para 4.000 homens. Assim que se divulgou a noticia da especie de conteúdo dos caixões os estrangeiros mysteriosos, que haviam chegado naquelle mesmo dia e que pareciam portuguezes, desapareceram.

O consul da Venezuela recebeu denuncia de que esses armamentos descobertos pela policia eram destinados a uma nova revolução em Venezuela. Acredita-se, porém, que essa denuncia dáda ao consul de Venezuela é um simples expediente para desorientar a policia no inquerito a que está procedendo.

O director do «Martin» diz que, na sua opinião, se trata de uma conspiração contra a Republica Portuguesa.

O caso que amanheceu morto no hotel era o capitão Paiva Couceiro e sua amante.

O capitão Couceiro matou a amante, por suspeita de traição por parte della, suicidando-se em seguida.

O enterramento dos dois cadaveres foi mandado suspender por ordem da policia, visto estar muito interessada em descobrir sua identidade.

Os residuos do ouro

Um dos capitulos mais interessantes da metallurgia moderna é certamente o que se refere ao aproveitamento dos residuos do ouro resultantes do seu valor industrial. Dado o seu alto preço comprehendese que nas fabricas de ourivesaria se pretenha tirar proveito dos seus menores residuos, para salvar o valor que representam.

Nos numerosos processos a que o ouro é submettido nos fabricos de ourivesaria, tevesse parcelas se destacam, mesclando-se ao pó atmospherico, e após algum tempo cahem no sólo ou depositam-se nas paredes. Por isso, todos os dias se recolhe com muito cuidado o pó que se acha no sólo e nas paredes, e essa poeira é guardada em recipientes especiais e expedida para laboratorios, em que, por meio de processos complicados, se extrahé quasi todo o ouro que ella contém. Uma fabrica de objectos de ourivesaria, de media importancia, vem a lucrar assim, por anno, muitos milhares de francos.

Não se despretam egualmente as parcelas de ouro que adherem ás mãos dos operarios. Antes de se retirarem das officinas, elles lavam as mãos cuidadosamente, sendo guardada a agua, que, submettida a um processo chimico, restitue uma quantidade de ouro bastante apreciavel.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje, D. Corina Silveira da Nova, esposa do Sr. Domingos R. da Nova Junior, o pequeno Lauro, filho do sr. Alvino Stamm, o pequeno Jock, filho do Sr. André Gomes de Oliveira.

No dia 8, o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, o Sr. Firmino Soares de Carvalho, o Sr. Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, de S. Francisco, e o pequeno Pery, filho do Sr. Antonio Feliciano Bastos;

No dia 13, o Sr. Domingos Rodrigues da Nova Junior, o Sr. Paulo Schlemm e D. Roza Ferreira Leal, esposa do Sr. Epiphânio Leal.

Hospedes e viajantes

Com destino á Curitiba, onde vae residir, seguiu com sua familia na manhã do dia 4, o sr. Fabião de Souza, que entre nós exerceu com rara competencia o lugar de professor particular e ultimamente o de professor do 4º anno no Grupo Escolar desta cidade, lugar que deixou com geral sentimento de seus alumnos e dos pais de seus discipulos.

— Regressou do Rio de Janeiro o sr. Dr. Ignacio de Oliveira, engenheiro chefe do districto de fiscalisação das Estradas de ferro. — Está nesta cidade com sua senhora, o sr. João Pedro Belem, do Itapocú.

— Voltou de Florianopolis o sr. Godofredo Torrens, praticante dos telegraphos, que foi ali prestar o devido exame pratico.

— De regresso de Florianopolis, chegou ante hontem o sr. Dr. Marinho Lobo, director do Grupo Escolar desta cidade.

— Vindo de Curitiba, está entre nós o Sr. coronel Ernesto Canac, a quem cumprimentamos.

Telegrammas

Serviço especial do «Commercio de Joinville».

Rio, 3.

O general Roca, novo ministro da Republica Argentina, teve aqui imponente recepção.

Curitiba, 4.

O governo do Estado de Matto Grosso accetou o convite que lhe fizera o presidente do Estado do Paraná para sujeitar a uma commissão mixta o estudo e decisão da jurisdicção e posse da ilha Sete Quedas.

Rio, 5.

Preparam grande recepção á chegada do conselheiro Kay Barbosa.

Rio, 5.

Aggrava-se a situação do Ceará.

EDITAES

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, Proco. G. de Oliveira, faz-se a publicação do publico em geral para os artigos 30, 32, 33 e 81 das Posturas Municipaes, cujo teor é o seguinte:

Art. 10 — A noite nenhum vehiculo será abandonado ou estacionado nas ruas, praças e estradas, salvo o caso de força maior, que poderá ficar encostado á parede, com uma ou duas luzes bem visiveis.

Multa de 10\$ e 20\$ re. ao infractor.

Art. 32 — Dentro da cidade fica prohibido collocar ou conservar nos animas sinistros ou guizos.

Multa de 10\$ e 20\$ re. ao infractor.

Art. 81 — É prohibido dar estalao com agulha, fazer visserias, costurar ou sustentar na rua, convegar-se em altas vozes, fazer alaridos e dar gritos nas ruas, sem seu para objecto de necessidade.

O infractor será multado em 6\$ e 12\$. Joinville, 2 de Julho de 1912.

O Fiscal Alberto Baumgarten.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Sr. Superintendente Municipal levo ao conhecimento de quem

postos interessar que não tendo havido propositos em concorrência á affectação de pesos e medidas no Municipio, de accordo com o edital lavrado em 31 de Maio pr. p. e publicado pela imprensa, será feita a dita affectação por administração da Superintendencia Municipal.

O secretario Municipal CAETANO DEEKE.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal levo ao conhecimento de quem possa interessar que está aberta até o dia 15 de Julho pr. futuro, ás 11 horas da manhã, n'esta secretaria, a concorrência para a limpeza da ponte sobre o Rio Cubatão na estrada Tres Barras.

As propostas devem ser entregues em cartas fechadas sem emenda e sem rufado, contendo o preço por anno.

A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que mais vantajosa lhe parecer ou nenhuma delle se achar conveniente no interesse publico, para chamar a nova concorrência ou mandar fazer o serviço por administração.

Quaesquer informações se dará n'esta Secretaria durante as horas do expediente. Joinville, 27 de Junho de 1912.

O secretario Municipal CAETANO DEEKE.

O Doutor Heracleito Carneiro Ribeiro, Juiz de Direito da Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, que na forma do Art. 733 do Decreto n. 9885 de 29 de Fevereiro de 1888, adoptado pela Lei n. 919 de 22 de Setembro de 1911, Art. 430 § 5, cito o executado Ernesto Ribeiro e publico pela imprensa para comparecer neste Juizo a fim de pagar o imposto e multa que deve a Fazenda do Estado ou nomear bens a penhora. E para que chegue ao conhecimento do mesmo executado, mendei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Joinville, 1º de Julho de 1912.

Eu Eugenio Pereira de Macedo, escrivão int. o escrevi. (Assignado): Heracleito Carneiro Ribeiro. Está conforme com o original, do que dou fé.

O Escrivão int. Eugenio Pereira de Macedo.

De ordem do cidadão Collector faço publico para conhecimentos dos interessados, que durante o corrente me procedimento nesta Collectoria a cobrança do imposto de patente por venda de bebidas, relativo ao segundo semestre do corrente anno.

Os collectados que não satisfizerem o pagamento de suas quotas no prazo acima estipulado, ficarão sujeitos ás multas regulamentares.

Collectoria Estadual de Joinville, 01 de Junho de 1912.

O Escrivão Trajano J. Regis.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, tendo consultado a Intendencia Veterinaria deste Districto o modo eficaz para a cura da moléstia dos carapatos que está atacando os almas bovinos deste Municipio, foi aconselhado pela mesma Intendencia a banho de jornal dado em banheiro apropriado onde o animal possa sofrer uma respiração immersa. Na falta de banheiro, apanha de animal e deita o mesmo em um cubo de solução de navel na proporção de 1 para 100 litros d'agua.

Joinville, 2 de Julho de 1912.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal Procopio Gomes de Oliveira convido os contribuintes que se acham em atraso com seus impostos referentes aos exercicios de 1908 á 1911 a virem salda-los n'esta Secretaria até o dia 31 de Julho pr. vindo, sob pena de proceder-se á cobrança executiva.

Joinville, 15 de Junho de 1912.

O secretario Municipal CAETANO DEEKE.

GOVERNO MUNICIPAL

Resolução no. 181

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes d'este Municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º — É obrigatorio no perimetro interno e externo da cidade o fechamento das portas de quaesquer estabelecimentos commerciaes ou industriaes, que estão sujeitos ao pagamento do imposto sobre industria e profissão, quer nos domingos, quer nos dias feridos de 1º de Janeiro, 3 de Maio, 7 de Setembro, 2 de Novembro e 15 de Novembro.

§ Unico. — Ficam apenas exceptuados os ateliés photographicos, restaurantes, hotéis, casas de pasto, ou (bebidas) ou de divertimentos, confeitarias e pharmacias, os quaes poderão permanecer abertas durante todo o dia e as padarias; açougues e barbearias, que deverão fechar no mais tardar ás 11 horas da manhã.

Art. 2º — Nos dias communs ficam as horas de trabalho para estabelecimentos commerciaes circumscrip-tas das 6 horas da manhã até as 8 horas da noite.

Art. 3º — Excepcionalmente poderá alguma fabrica ou engenho trabalhar em domingo ou dia feriado mediante licença do Superintendente Municipal sendo que a licença será obtida mediante pagamento de Rs. 5.000 á Rs. 20.000.

Art. 4º — O infractor será multado em Rs. 20.000 á Rs. 50.000 e no dobro em caso de reincidencia.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 10 de Junho de 1912.

Procopio Gomes de Oliveira

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente Resolução aos 10 dias do mez de Junho de 1912.

O Secretario Municipal CAETANO DEEKE.

Resolução no. 182.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste Municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º — Fica o Superintendente Municipal autorizado a mandar levantar as plantas das povoações Jaguaguá e Hansa, afim de serem traçadas as ruas e determinado o alinhamento das casas dentro dos respectivos perimetros.

Art. 2º — Os que pretenderem construir nos terrenos situados dentro do perimetro deverão apresentar ao Intendente Municipal a planta da edificação para approvação.

Art. 3º — Construcções tocas de madeira só serão permitidas quando afastadas 20 metros pelo menos do alinhamento.

Art. 4º — Além do imposto geral da tabella (G B) para conservação das estradas cobrar-se-ha a taxa de 50 reis por metro corrente sobre os terrenos situados nos ditos perimetros para attender-se aos melhoramentos necessarios.

Art. 5º — A infracção no que se dispõem á presente Lei quanto as construcções será punida com a multa de Rs. 20.000 e o embargo da obra.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 10 de Junho de 1912.

Procopio Gomes de Oliveira

Superintendente Municipal.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada a presente Resolução aos 10 dias do Mez de Junho de 1912.

O Secretario Municipal CAETANO DEEKE.

Resolução no. 183.

Procopio Gomes de Oliveira, Superintendente Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes d'este Municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte Resolução:

Art. 1º — Ficou Superintendente Municipal autorizado a gastar até Rs. 2500.000 — dois contos e quinhentos mil reis — pela verba Obras Publicas com a construção da uma ponte sobre o Rio Cachoeira em lugar escolhido pelo Superintendente e a Commissão das Obras Publicas, ligando esta cidade com os moradores da Bôa Vista.

Art. 2º — Abrir, uma estrada de rodagem que, a partir da ponte, de franco transito carregavel, trançado

peia parte Sul da Bôa Vista, vá entroncar no lugar Guachanduba.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Joinville, 10 de Junho de 1912.

Procopio Gomes de Oliveira

Superintendente Municipal.

Nesta Secretaria Municipal foi sellada e publicada a presente Resolução aos 10 dias do mez do Junho de 1912.

O Secretario Municipal CAETANO DEEKE.

Annuncios

Afirmo pelo resultado!

Dr. José de Seixas Mala, medico diplomado pela Escola de Medicina da Bôa Vista.

Attesto que o «Elixir de Nogueira» preparado pelo Sr. João da Silva Silveira é um ottimo medicamento, combatendo diversas infecções de natureza escrofulosa, e a syphilis, o que affirmo pelo resultado que tenho obtido em minha clinica civil.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

Dr. Seixas Mala.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

N. II.

Atenção

Levo ao conhecimento de meus frequentes o do publico em geral que, por compra, adquirido o «Apoego» á rua do Meio, meu filho Henrique Collin que, passo a minha frequencia transferir sua confiança posterior ao meu dito filho.

Joinville, 1 de Julho de 1912.

Alberto Collin

Referido-me a publicação acima affirmo a minha frequencia que sempre cuidarei em servir-a na melhor forma possivel.

Joinville, em 1 de Julho 1912.

Henrique Collin.

O Peitoral de Angico

De Taquarembó...

Uma tosse rebelde. Pessoa altamente collocada, e pontualmente nos escreve:

Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellent preparado:

Em tosse rebelde ainda não conhecida preparado algum que se lhe possa avantajar. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo.

Este poderoso calmante expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosses, reatridos, coqueluche, influenza, bronchites, etc., acha-se a venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito Geral: — Drogaria de Eduardo C. Siqueira, Pelotas — Depositario. Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas pharmacias.

Advertisement for Augusto Urban Junior's seeds. It lists various types of seeds like 'Couve crespa', 'Repolho branco bicudo', etc., and states they are imported directly from Europe. The text is enclosed in a decorative border.

## Wolfgang Ammon,

Rua do Principe. Em frente a Igreja Catholica.  
**Importação directa da Europa.**  
 Compra de primeiras fabricas nacionaes.

**Artigos de lã:**  
 Echarpes de lã a 3\$300; Mantos eleg. p. pescocoço 5\$700;  
 Fichús 3\$100—4\$800; Pellerinas malha de lã 4\$900, 5\$500  
 —11\$000; Toucas e gorros de malha de lã para crianças e  
 moças 1\$500—3\$500; Vestidinhos lã 2\$700; capinhas 5\$400;  
 paletotinhos de feltro, lã a 8\$200. Sapatinhos de lã 500 rs.  
**Blusas** de malha de lã 8\$500—9\$800.  
**Paletots** de feltro, lã, bordados, com golla e enfeite de  
 velludo 12\$700, 15\$000, 16\$000, 26\$000.  
**Luvas** grossas de lã 2\$800. **Saias** escuras de setineta  
 grossa, alpacca e lã com seda etc. 9\$800, 11\$500—22\$000.  
 Chales de lã, cores a 4\$500. Chales de casimira lã a 12\$000.  
**Cobertores** de pelucia, alg. e lã pura de 2\$800 até ...  
 10\$500, muitas qualidades.  
**Pallas** de lã com ou sem golla 13\$000—58\$000, grande  
 sortimento. Sobretudo de casimira de lã, forrados, modernos  
 34\$800—46\$800. Jaquetões de lã grossa com seda 7\$500.  
**Colletes phantasia**, lã fina 9\$300.  
**Ternos** elegantes de casimira lã a 41\$500. Ternos de  
 sarja de lã 26\$500—51\$000. Ternos de diagonal preto 12\$800.  
 Ternos de brim e casineta 14\$500 e 12\$000.  
**Belbutinas lã** de muitas cores mtr. 2\$400. Belbutinas  
 superiores largas, listradas mtr. 3\$600—4\$300. Boas p.  
 crianças a 4\$500.  
**Pelucias e fiancias:** feltros para blusas, vestidos, ca-  
 pas, paletots e saias de \$700—1\$800 p. metro. Flanelas  
 elegantes de **duas faces** p. capas.  
**Casimiras**, Alpaccas, Voile, Merinó de lã para vestidos.  
 Casimiras grossas e finas p. homem mtr. enfest. 8\$500—18\$500.

**Chapéos** de sol brancos com bordado p. moças a 5\$900.  
 Chapéos de sol de cores, phantasia, grande sortimento  
 recémchegado, p. senhoras, homens e crianças. **Benga-  
 lias**. Artigos p. barba, Pertumarias, Camisas, collarinhos,  
 gravatas, bolsas p. fumo.  
**Calças** de madeira fina, polida; com chave com espelho,  
 navalha, pincel, bacia, afiador, sabonete, pasta etc. por 6\$800.

Roupa branca p. senhora. Saias, corpinhos, camisas, matinés,  
 calças, etc. Espartilhos de 3\$900 até 14\$800, grande sortimento.  
 Vãos p. noiva 2\$500—18\$000. Grinaldas, Cintos  
 elasticos 2\$600—4\$800. Bolsas de velludo, couro,  
 linho, brocato etc. etc. 2\$700—4\$500 etc.

## ELEIÇÃO FEDERAL

As pessoas que possuírem cartões relativos a ultima eleição federal, devem apresental-os, até o dia 20 do corrente ao Theoureniro do Directorio, Sr. Oscar Antonio Schneider, sob pena de perderem o direito de receber os valores correspondentes aos mesmos cartões.



**BROMIL**  
 CURA "OSSE"  
 Cinco creanças afectadas de coqueluche e curadas com o Bromil

Srs. Doudt & Lagunita Com os seus melhores agradecimentos, annos que seus filhos Nêta, Mayôto, José, Ibsen e Bernthel, que se achavam afectados de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vobos colluctio, sãozos Bromil.

Parizo, 30 de Junho de 1900. — Manoel Ferraz Vianna.

Juntamente com o attestado acima, fazem obo mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar setima, bronchites, rouquidão e qualquer tosta. Na coqueluche o Bromil chega a ser maravilhozo: acalma os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratorio Doudt & Lagunita, Rio de Janeiro.

Mamãe manda dizer que ficou boa com a



**A SAUDE DA MULHER**  
 Cura incommodos de senhoras.  
 Opinioe de uma Senhora.

Srs. Doudt & Lagunita Tenho a grata satisfacão de communical a V. V. S. que fiz uso do excellento preparado A Saude da Mulher e com 6 outros fizel completamente restabelecida de uma antiga zozica uterina que me fazia sofrer desde minha tenpe. — Laboratorio Doudt & Lagunita, 3 de Maio de 1900. — Maria José Calzavaz.

A Saude da Mulher é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer edode. Combete as suspensões, flores-brancas, colicas uterinas, hemorrhagias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam as primarias doses. — Laboratorio Doudt & Lagunita, Rio de Janeiro.

## „A FAMILIA“

Sociedade Anonyma de Pécúlios

TELEPHONE 2359 RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 632  
 Autorizada por decreto n° 9153 do Governo Federal. — Seguros de vida por mutualidade.  
 FISCALIZADA PELA DIRECTORIA GERAL DE SEGUROS  
 Registrada na Junta Commercial sob o n° 3569.  
 Capital inicial 100.000\$000 S6de: AVENIDA CENTRAL, 157

### „A Familia“

A Sociedade Anonyma de Pécúlios — A FAMILIA — foi creada pelo decreto n. 9.153, de 29 de Novembro ultimo. Em tão breve periodo de tempo, tem já pago:

7630\$ aos herdeiros do dr. Manoel Henrique da Fonseca Portella — inscripto sob o n° 329 2° série grupo A. Este pecúlio foi pago ao inventariante do espólio do sr. Alfredo Elisario de Carvalho (Drogaria Carvalho, rua Primeiro de Março), nesta capital; 8.600\$ pago em Alegrete, Rio Grande do Sul, aos herdeiros do mutualista alli fallecido, José Brazil do Amaral inscripto sob o n° 654 — 2° série grupo A;

5.600\$, á exma. sra. d. Adelaide Paes Formosinho e sua filha d. Mercedes Paes Formosinho, pelo fallecimento do sr. Francisco Rodrigues Formosinho, inscripto sob n. 61 na série especial; commerciante da rua Gonçalves Dias, nesta capital;

9.000\$ acham-se á disposição dos herdeiros do dr. Francisco Campello, inscripto sob o n° 258, 2° série, grupo A, nesta capital, esperando-se apenas os documentos para seu pagamento;

10.600\$, pago aos herdeiros do sr. José Corrêa Nunes Saudade, inscripto sob o n° 806, 2° série, grupo A, que alleceu na cidade de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul.

A sociedade anonyma de pécúlios — AFAMILIA — não faz reclame com a morte de seus socios, nem exige dos herdeiros destes humilhantes agradecimentos por terem cumprido o seu dever e por isso a lista de socios inscriptos augmenta dia a dia, como se vê dos pagamentos effectuados.

Do „Jornal do Brazil“ de 17—5 — 1912.

### „A Familia“

Chamamos a esclarecida attenção dos nossos leitores para as publicações que, em outra parte d'esse jornal, faz a Sociedade Anonyma de Pécúlios, cujo titulo encima estas linhas.

Fundada ha menos de seis mezes, pois a sua existencia legal data apenas de 29. de novembro de 1911, pelo Decreto do governo federal n. 9153.

Pela simples leitura da sua exposição, vê-se, claramente, o gráo de desenvolvimento que justamente vem tendo a nova sociedade, cujos planos estão ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas.

Assim é que, em menos de seis mezes, de util e proveitosa existencia, já conta grande numero de socios nas diversas séries que tem em movimento.

E nem podia deixar de impressionar, tão bem, o systema adoptado pela novel sociedade:

Basta dizer-se que uma pessoa valida e de perfeita saúde, de 20 até a idade de 55 annos, pode e deve constituir um pecúlio de 30.000\$, e que será pago em caso de uma morte prematura e isto o fará n° „A Familia“, sem os sacrificios adoptados pelas demais instituições semelhantes, pois com o insignificante dispendio, de uma só vez, de 79\$200, pela inscrição, sello e apolice, terá direito a quele pecúlio, desde que a serie esteja completa, com a obrigação unica de concorrer com a insignificante quantia de 15\$ por obito occorrido, na respectiva serie.

Assim qualquer pessoa igualmente valida e de perfeita saúde, de 55 a 65 annos, pôde igualmente constituir um pecúlio de 20.000\$000 „post mortem“ — 4° série — com igual contribuição ao caso anterior.

Da mesma fórma, poderá beneficiar os seus, quem de 20 a 55 igualmente de perfeita saúde não possa supportar o dispendio para um pecúlio maior.

Para esse caso, está a 5° série, na qual o inscriptor, com a modica inscrição de 38\$100, inclusive sello e apolice, garantirá o pecúlio de 10.000\$000 quando a série igualmente completa e com a obrigação unica de contribuir com a quota de 5\$000, para obito, na respectiva serie.

Como si isso tudo não bastasse, tem „A Familia“ uma série especialmente creada (6° série) para operarios, na qual o individuo de 20 a 55 annos pôdo e deve inscrever-se, dispendendo para isto com a reduzida joia de inscrição de 18\$000, mais 2\$000 de sello federal, ou sejam 21\$100 — com a obrigação unica de concorrer com 3\$000 sempre que se der um obito na respectiva série e terá a sua parte legada aos entes queridos 3.000\$000 quando completa a mesma série. Não fallando em outras vantagens, reaes e positivas, que essa modelar instituição prodigialisa aos seus associados pelo que é digna e merecedora do justo apoio, que vastamente vem obtendo por parte do publico em geral.

A par de tudo isto, „A Familia“ na sua direcção nomes de homens de real desaque, commercial e financeiro.

Dessejamos a „A Familia“ toda sorte de venturas e farta messe de socios.

(D' „A Republica“ de 21 — 5 — 912).

O pecúlio é constituído com antecipaço, de modo que os herdeiros, legatarios ou beneficiarios do mutualista que fallecer o receberá immediatamente, de accordo com a serie em que estiver inscripto; fazendo-se nova collecta entre os mutualistas do grupo em que tiver occorrido o fallecimento.

O pecúlio observa proporcionalidade dos mutualistas existentes na série.

O Mutualista para entrar submette-se a um exame medico, que demonstre estar de perfeita saúde.

„A FAMILIA“ não cobra mensalidades — recolhe apenas quotas quando venha a fallecer um mutualista, isto mesmo entre aquelles em cujo grupo se der o obito.

„A FAMILIA“ reúne o ideal de Um por todos, Todos por um

### DIRECTORIA:

Director-Presidente — Dr. Christiano Peretra Brazil (deputado federal).  
 Director Vice-Presidente — Vivaldi Leite Ribeiro (da firma Vivaldi & C.)  
 Director Juridico — Dr. Homero Baptista (deputado federal).  
 Director Medico — Dr. João da Cruz Abreu.  
 Director Thesoureiro — Renato Rangel Pestana do Banco do Brazil.  
 Director Secretario — Marcisio Mattos Junior (da firma Marcisio Mattos & Corrêa).  
 Director Gerente — Newton da Lira Ribaldo iniciador e fundador de A FAMILIA.  
 Superintendente Geral — J. Nepomoceno de Azevedo Silva.

### Conselho Fiscal:

Afonso Vizeu (da firma Afonso Vizeu & C.)  
 Galeno Gomez (da firma Galeno Gomes & C.)  
 Antero Pinto de Almeida (da casa Rodrigues Faria & C.)  
 Pedro Rodrigues da Costa Doria (deputado federal).  
 Sebastião Maggi Salomons (chefe da Secção do Correio Geral).  
 Manoel Pimentel da Luz (representante da Companhia Fiação e Tecidos Porto Alegre na Capital Federal).

Prospectos e gais esclarecimentos com

O Corrector Paulo Doudt, nesta Localidade

# Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895.

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filiaes: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social . . . . . 5.000:000\$000

Capital realizado . . . . . 2.750:000\$000

Fundo de Reserva . . . . . 1.050:000\$000

O Banco empresta qualquer quantia sob caução de títulos de valor, apólices, acções de companhias, hypothecas, penhor mercantil e garantia de firmas (fiança).

Encarrega-se da remessa de dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambias contra as praças da Allemanha, Crã-Bretanha, França Italia Suissa, Portugal, Belgica, Hollanda, Hespanha, Austria-Hungria e outras da Europa, contra as principaes praças da Africa e Asia e, contra Montevidéo, Buenos Ayres e Valparaíso.

Recebe dinheiros em deposito, pagando juros de 6% a prazo fixo de 6 mezes a um anno, 5% nos depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das cadernetas e 2% nos depositos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe tambem dinheiro nos Depositos Populares autorizado pelo Governo Federal, pagando juros de 5 1/2% ao anno. Nesses depositos recebe-se pela primeira vez a quantia minima de 50\$000 e depois de aberta a caderneta recebe-se até 20\$000.

O depositante póde retirar livremente até Rs. 1000\$000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias, conforme explicam as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente do Banco do Brazil. The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne por l'Amerique du Sud, Brasilianische Bank für Deutsland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banque Brésilienne Italo-Belge, Deutsch-Südamerikanische Bank, Banco Allemão Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir vales-ouro para pagamento de direitos nas Alfandegas do Estado de Santa Catharina.

Empreza

## Lloyd Brasileiro

Sociedade Anonyma

Vapor «JUPITER».

chegará no dia 12 de Julho do Norte seguindo depois de indispensavel demora para:

Hajahy

Florianopolis

Rio Grande

Pelotas,

Porto Alegre e

Rio da Prata.

Vapor «ORION».

esperado no dia 14 de Julho do Sul seguindo depois de indispensavel demora para

Paranáguá,

Antonina,

Santos e

Rio de Janeiro.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregal-as directamente a bordo, com fretes reduzidos.

Joinville, 28 de Julio de 1912.

A. Baptista & Cia.

Agentes.

### Afinador de piano

Acha-se a disposição dos freguezes Babilio Ferrari, afinador de piano.

No

Hotel do Commercio.

### Aluga-se

uma boa casa, nova, situada á rua Santa Catharina. Para tratar nesta redacção ou com a proprietaria

Ve. A Teuber.

### No Commercio

O abaixo assignado declara ao commercio em geral, que a cigarria de J. A. Bastos passou a pertencer a

Theodore Schroeder & C.

Joinville, 1.º de Junho 1912.

\*\*\*\*\*

Tendo de exercer n'este Estado as funções de professor ambulante de laticinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejam organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e informações sobre assumpto referentes á industria de laticinios que, desde esta data, estou ao inteiro dispor dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escrito, no qual indicarem o numero dos alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejam ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thomsen,  
professor ambulante.  
Hotel do Commercio,  
Joinville.

Completo sortimento de fazendas para o inverno recebeu

A Casa

Jorge Antonio Zattar.

Como sejam:

— Pellicias —

de todas as cores.

Casimiras lavradas,

Finellias, velludo, Coberto-

res de lã e algodão

e muitas outras mercadorias.

Ver para crer!

RUA DO PRINCEPE,

Esquina da Rua São Pedro.

## A Casa E. Hingler

tem o prazer de communicar á sua resp. freguezia e ao publico em geral que mudou-se da rua Conselheiro Mafra para a

Rua do Principe

(entre a rua Conselheiro Mafra e a rua S. Pedro), onde recommenda um grande e variado sortimento dos artigos que fazem parte do seu ramo de negocio, como sejam:

Artigos da moda: Bolsas modernas e elegantes para senhoras. Cintos elasticos de todas as qualidades. Legues de papel, tecido e plumas. Blusas brancas, ricamente guarnecidas. Armarinhos: Linha de seda e lã para bordar, crochet e coser em grande variedade de cores. Biscuitos. Objectos de louça, porcellana e vidro. Papel para cartas, envelopes, cartões postaes e de felicitação. Tinta, pennas, canetas, tinteiros de crystal etc. etc. Livros, cadernos e utensilios escolares. Agencia de Revistas e Jornaes. Encarrega-se de mandar vir Livros, Revistas, Jornaes e musicas sem cobrar commissão, quer sejam publicadas no Pais ou no Extrangeiro.

Preços razoaveis

LA HACIENDA

Revista mensal illustrada sobre agricultura creação de gado e industrias rurais. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á La Hacienda Company Dpt. N. Basile, N. Y. E. U. A.

## LENHA PICADA

Vende-se lenha picada a razão de 11\$000 a banca posto na casa do freguez, e acceptam-se encomendas de qualquer quantidade, á rua Santa Catharina, na Torre-facção de café de Anibal Macedo.

Telephone n. 46.